

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES  
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:  
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES  
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

ISSN 2176-4514

**A ECONOMIA BRASILEIRA E O NACIONAL DESENVOLVIMENTISMO  
DA ERA VARGAS**

Eli Mamede da Silva

Aluno do 5º período da graduação em Ciências Econômicas da UFCG e integrante do Programa de Educação Tutorial – PET – Economia / UFCG. Aluno do 5º período da graduação em ciências Contábeis da UEPB ([elimamededasilva@gmail.com](mailto:elimamededasilva@gmail.com)).

Juciene Ricarte Apolinário

Coordenadora Programa de Pós-Graduação em História  
Universidade Federal de Campina Grande

**RESUMO**

Este trabalho apresenta abordagens sobre a economia brasileira evidenciando o desenvolvimento nacional da Era Vargas, bem como os pontos que conduziram o Brasil a esse desenvolvimento econômico, para tanto se analisa desde o fim da aliança política café com leite até a já mencionada Era Vargas. Este Desenvolvimento nacional da economia brasileira foi fortemente afetado pela a Era Vargas, que foi de 1930 a 1945, foram 15 anos que dividiram a historia econômica brasileira. Vargas associava o interesse nacional ao desenvolvimento de novas atividades econômicas industriais que se fariam a partir da intervenção estatal, para que dessa forma fosse superada a República velha (aliança política "café-com-leite"), onde o Brasil possuía uma “vocalção natural” de exportações referentes ao setor primário e importador dos bens industriais

**Palavras chave:** Desenvolvimento. Era Vargas. Intervenção.

**1. INTRODUÇÃO**

Este trabalho apresenta abordagens sobre a economia brasileira evidenciando o desenvolvimento nacional da Era Vargas, bem como os pontos que conduziram o Brasil a esse desenvolvimento econômico, para tanto se analisa desde o fim da aliança política café com leite até a já mencionada Era Vargas. Este Desenvolvimento nacional da economia brasileira foi fortemente afetado pela a Era Vargas. Vargas associava o interesse nacional ao desenvolvimento de novas atividades econômicas industriais que se fariam a partir da intervenção estatal. Getulio chegou ao poder apos à revolução de 30 (movimento armado, liderado pelos estados de Minas Gerais, Paraíba e Rio Grande

do Sul, que culminou com o golpe de Estado, que depôs o presidente da república Washington Luís em 24 de outubro de 1930, impediu a posse do presidente eleito Júlio Prestes e pôs fim à República Velha) como um governo provisório. No governo provisório Vargas usufruía de poderes quase que ilimitados, e promoveu medidas de modernização do país. No Governo Constitucionalista (1934-1937) é marcado pela formulação de uma nova constituição, trazendo novidades como o voto secreto e o voto feminino. Já no Estado Novo se consolida como Governo centralizador e autônomo que promovia grandes manifestações patrióticas, cívicas e nacionalistas que eram incentivados pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda). Em 1945 Vargas é deposto do seu cargo por meio de um golpe militar. Getúlio volta ao governo após o governo de Eurico Gaspar Dutra, e manteve sua característica nacionalista. Apertado fora e dentro do país se suicidou e acabou com a fantasia de levantar um país a auto-suficiente e sem influência do exterior.

## **2. CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTISMO DE VARGAS**

No Brasil, antes de 1930 o regime político era a República velha, conhecida hoje como Primeiro Período Republicano Brasileiro. Sua principal característica era forte centralização do poder entre os partidos políticos; era a conhecida aliança política, "café-com-leite" (entre São Paulo e Minas Gerais), a República Velha tinha grande embasamento na economia cafeeira e, portanto, mantinha vínculos com grandes proprietários de terras. Até então se observa que os ciclos da economia brasileira foram à extração do pau-brasil, o Brasil Colônia; o plantio da cana de açúcar; a cafeicultura; a extração da borracha, ou seja, uma economia agrária e voltada para o mercado externo. E por se tratar de a economia de bens de primeira necessidade e voltada para atender o mercado externo era uma economia fraca e logo entraria em crise.

De acordo com as políticas do "café-com-leite", existia um revezamento entre os presidentes apoiados pelo Partido Republicano Paulista (PRP), de São Paulo, e o Partido Republicano Mineiro (PRM), de Minas. O problema estourou em 1929, quando chegou ao fim o governo do presidente Washington Luís Pereira de Sousa. O PRM

indicou para Washington Luís o nome de Antônio Carlos de Andrada (descendente direto de José Bonifácio de Andrada e Silva), então governante de Minas Gerais. Luís, todavia, defendeu a candidatura de Júlio Prestes, paulista, que defenderia a oligarquia cafeeira frente à crise mundial da I Guerra Mundial e Depressão de 1929. O partido mineiro então anunciou que iria apoiar o nome da oposição e, aliando-se a Rio Grande do Sul e Paraíba, lançou o nome de Getúlio Vargas.

### **3. GETULIO VARGAS**

Getúlio Vargas em outra oportunidade já havia sido ministro da fazenda e governava o Rio Grande do Sul. A frente da Aliança Liberal (nome dado aos aliados gaúchos, mineiros e paraibanos), disputou as eleições presidenciais contra Julio Prestes, e perdeu. Os estados aliados, principalmente o Rio Grande do Sul, arquitetaram uma revolta armada. A situação piorou ainda mais quando o candidato à vice-presidente de Getúlio Vargas, João Pessoa, foi assassinado em Recife, capital de Pernambuco. Como os motivos dessa morte foram escuros a propaganda getulista aproveitou-se disso para usar em seu favor, pondo a culpa na oposição, além da crise econômica acentuada pela crise de 1929. No dia 10, uma junta governamental foi formada pelos generais do Exército e no mês seguinte Júlio Prestes foi deposto e fugiu junto com Washington Luís e o poder então foi passado para Getúlio Vargas.

Getúlio Vargas agora presidente, possuía poderes quase ilimitados e, com isso, começou com sua política de modernização do país. Ele criou, por exemplo, novos ministérios (Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e o Ministério da Educação e Saúde), e nomeou interventores de estados. Na realidade, isso fez com que os estados perdessem parte da sua independência política para governo presidencial. Manteve a Política de Valorização do Café (PVC) e criou o Conselho Nacional do Café e o Instituto do Cacau (atendendo as reivindicações das oligarquias cafeeiras).

Getúlio Vargas também defendia a Lei da Sindicalização, que vinculava os sindicatos brasileiros indiretamente (por meio da câmara dos deputados) ao Presidente. Vargas pretendia, assim, tentar ganhar o apoio popular, para que estes apoiassem suas

decisões (a política conhecida como populismo). Assim sendo, houve, na Era Vargas, grandes avanços na legislação trabalhista brasileira.

#### **4. VARGAS E A INDUSTRIALIZAÇÃO NACIONAL**

Ao assumir o governo Vargas encontrava um país no vermelho, quebrado, sem reservas de capitais, e trabalhando apenas com exportações do setor primário. Ele tinha a intenção de reconstruir o país, tinha como primórdio de idéias reformular o sistema eleitoral, dá seguridade ao trabalhador, proteger a economia nacional e avançar na qualidade de ensino publico.

A primeira atitude de Vargas foi parar a crise, renegociando as dívidas com outros países, o mais importante foi ele ter tomado a iniciativa de controlar o câmbio, exercendo um controle maior sobre as importações e exportações e em desvalorizar a moeda nacional e a elevar as tarifas para as importações, dessa forma a balança comercial saía do déficit para um superávit. Para controlar o preço do café, Vargas cria o Conselho Nacional do Café, e a partir daí o governo preocupado com a queda do preço do café, tomou a atitude de comprar o excedente do café (atitude muito polemica), para dessa forma ocorrer um equilíbrio entre a demanda e oferta do café (e dessa forma não se perdia dinheiro, pois os gastos com a compra do excedente era ganho com a valorização do café). A partir dessa dependência econômica sobre um produção frágil o governo começou a incentivar o investimento na industria, dando inicio assim a industrialização nacional.

Nesse momento o Brasil estava iniciando uma grande jornada, saindo do modelo agro-exportador para um modelo urbano-industrial (o chamado deslocamento do eixo dinâmico). O dinheiro utilizado nessa transição era o excedente do lucro advindo das produções agrícolas que eram destinados a industrialização. A industrialização crescia mais de 7% ao ano e a partir de 1930 ocorreu a implantação de indústrias de base, para que ocorresse um abastecimento correto e dessa forma não necessitasse ocorrer importações, lançando dinheiro pra fora do país. Logo se manifestava as estatais brasileiras, como a siderúrgica de Volta Redonda (1942), que foi

construída com o apoio dos Estados Unidos (em troca o apoio que o Brasil deu na Segunda Guerra), e pouco tempo depois foi criada a Companhia Vale do Rio Doce.

A partir de então o Brasil passou a gerar mais renda e emprego. E graças a Legislação trabalhista que foi promovida por Vargas, os novos empregos gerados deram condições mais humanas aos trabalhadores brasileiros, dando-os direito a férias, descansos semanais, licenças para gestantes, proteção ao trabalho de menores de idade, dentre outros. Esses investimentos feitos aos trabalhadores deram resultado economicamente, o consumo subiu 130% no mesmo período que a produção cresceu 100%.

Já se nota que o mandato de Vargas foi ampliado. Ao final do seu primeiro mandato foi concedido a ele mais quatro anos, onde depois desse período ele não teria mais direito a reeleição. Contudo, no termino do seu mandato, e já aos preparativos para as eleições de 1938, com a suspeita de um plano comunista para tomar o poder faz com que Vargas permaneça no poder dando inicio assim ao Estado Novo.

## **5. ESTADO NOVO (1937 - 1945)**

A constituição de 1937, que criou o "Estado Novo" getulista, tinha caráter centralizador e autoritário. Vargas manteve seu plano de Nacional Desenvolvimento, com a implantação de indústrias de base; a suspensão dos pagamentos de dívidas externas sob o motivo de que estariam atrasando a economia nacional; o fim do sistema de valorização do café (destruição do produto adquirido pelo governo), o início do plano quinquenal, e a consolidação das Leis do Trabalho. Vargas ainda suprimiu a liberdade partidária, a independência entre os três poderes e o próprio federalismo existente no país, Vargas fechou o Congresso Nacional e criou o Tribunal de Segurança Nacional. Os prefeitos passaram a ser nomeados pelos governadores e esses, por sua vez, pelo presidente. Foi criado o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), com o intuito de projetar Getúlio Vargas como o "Pai dos Pobres" e o "Salvador da Pátria".

Na segunda guerra 1942, A Alemanha nazista e a Itália fascista estenderam a guerra submarina às águas do atlântico. Navios mercantes brasileiros foram afundados

no atlântico. A população brasileira exigiu que o governo reagisse com a declaração de guerra. Em 15 e 21 de agosto cinco navios brasileiros foram torpedeados na costa nordestina (Sergipe e Bahia). O Brasil declara guerra à Alemanha e a Itália, e se une formalmente aos aliados. e por fim, no Brasil 1945 Vargas é deposto do seu cargo por meio de um golpe militar. Depois novas eleições para o parlamento e a presidência da republica são realizadas e Vargas ainda é eleito senador e, contudo volta ao poder em 1951. As principais propostas de Getúlio Vargas foram: A criação da Eletrobrás, fundamental para o desenvolvimento industrial e a criação da Petrobrás para diminuir a importação do produto, que consumia grande parte das divisas nacionais.

## **6. ELEIÇÕES DEMOCRÁTICAS**

Com o fim do governo de Eurico Gaspar Dutra, ocorreram eleições democráticas, onde Getúlio Vargas vence as eleições contra Eduardo Gomes na década de 1950. Vargas manteve sua característica nacionalista e desenvolveu a indústria nacional, o setor mais afetado por suas medidas foi o de bens de consumo necessário (que se encontravam avariadas pela crise cambial no governo antecessor). Com isso Vargas deu incentivo a construção de novas estatais que produzissem matéria prima para o consumo industrial nacional. A campanha o petróleo é nosso, que aumentou a produção da Vale do Rio Doce e juntamente com a Companhia Siderúrgica permitiram ao país um impulso no crescimento econômico liderado pela indústria. O país conduzia-se a uma autonomia econômica, brilhantemente arquitetada por Getúlio Vargas.

Entretanto não se pode desconsiderar todo o contexto histórico em que o país estava no momento. O mundo havia saído da maior guerra existente, o eixo econômico mundial estava mudando, saindo da Europa que se encontrava em reconstrução e indo para os Estados Unidos, que financiava a reconstrução. Todos esses aspectos deram a Vargas as condições de desenvolver o país internamente sem muita interferência externa. Esse desenvolvimento foi fortemente ameaçado nos anos 50 com a recuperação das economias atingidas pela Segunda Guerra (que obtiveram um desenvolvimento avançando em termos de tecnologias e deixaram o Brasil para traz) e principalmente

com os Estados Unidos que expandiu suas indústrias para todo o mundo. Vargas se manteve com suas ideologias nacionalistas combatendo a entrada dos produtos importados.

Em 1951 os Estados Unidos diminuíram os financiamentos para o Brasil Como resposta ao Brasil ter negado o envio de tropas a Guerra da Coréia para combater o comunismo ao lado dos Estados Unidos. Isso fez com que se agravasse a crise no Brasil e os efeitos dela era sentido parte da população que levava Vargas novamente ao poder (os trabalhadores). Como resultado grande parte da população questionava a capacidade do governo Vargas. A situação se agravou ainda mais em 1954 quando foi acusado com as campanhas contra Vargas e com incidente da Rua Toneleiros onde Vargas foi acusado de está por traz.

No mesmo ano Vargas recebeu cartas da marinha da aeronáutica pedindo pra ele sair do poder e por último dos militares demonstrando a perda de apoio do Exército. Vargas dizia ter a solução, iria sair da Presidência desde que os ministros militares assegurassem a ordem e o respeito aos poderes constituídos. Pouco tempo depois Vargas se suicidou e acabou com a fantasia de levantar um país a auto-suficiente e sem influência do exterior.

## **REFERÊNCIAS**

**Getulio Vargas e a Era Vargas**, disponível em: < <http://www.suapesquisa.com/vargas/> >. Acessado em 29 de junho de 2009

**LUXJUS. A Era Vargas: política, economia e sociedade**. Disponível em:< <http://pt.shvoong.com/books/239078-era-vargas-pol%C3%ADtica-economia-sociedade/> >. Acessado em: 29 de junho de 2009

**Getúlio Vargas**. disponível em:<[http://pt.wikipedia.org/wiki/Get%C3%BAlio\\_Vargas](http://pt.wikipedia.org/wiki/Get%C3%BAlio_Vargas)> acessado em: 30 de junho de 2009.

**I SEMINÁRIO NACIONAL FONTES  
DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA:  
DIÁLOGOS INTERDISCIPLINARES  
DE 01 A 04 DE DEZEMBRO DE 2009**

---

ISSN 2176-4514